



RESULTADO TRIMESTRAL

3T 2022

TELECONFERÊNCIA | 10 de novembro de 2022 | 10:00 BRT | 08:00 NYC | 13:00 Londres

Para acessar o webcast: [CLIQUE AQUI](#)

Resultado Trimestral 3T 2022

Barueri, 9 de novembro de 2022. A **ARMAC** (Armac Locação, Logística e Serviços S.A. – B3: ARML3) anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2022 (3T22). As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para os exercícios findos em 30 de setembro de 2022 e de 2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados consolidados e em Reais.

DESTAQUES

- **FROTA:** 8.823 máquinas e equipamentos para locação; adição de 1.301 equipamentos no trimestre (+17,3%).
- **CAPEX:** R\$ 538,5 milhões no 3T22, crescimento de 123,4% e CAPEX orgânico mensal de R\$ 179,5 milhões.
- **RECEITA BRUTA** total de R\$ 275,6 milhões no 3T22, crescimento de 10,0% vs. o 2T22 e 151,1% vs. o 3T21; receita bruta de locação e serviços de R\$ 255,2 milhões, crescimento de 7,0% vs. o 2T22 e 133,5% vs. o 3T21.
- **EBITDA** atingiu R\$ 125,7 milhões, crescimento de 18,7% vs. o 2T22 e de 136,8% vs. o 3T21. O EBITDA ajustado foi de R\$ 117,9 milhões, crescimento de 14,8% vs. o 2T22 e de 122,6% vs. o 3T21. A margem EBITDA ajustada foi de 51,2% no 3T22, com ganho de 3,2 p.p. em relação ao 2T22.
- **LUCRO LÍQUIDO** : R\$ 38,8 milhões e margem de 15,5%, com expansão de 25,9% em relação ao 2T22 e 74,7% vs. o 3T21.
- **ENDIVIDAMENTO:** o endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 952,4 milhões, com uma posição de caixa de R\$ 859,4 milhões e dívida bruta de R\$ 1.811,8 milhões. A alavancagem (dívida líquida/EBITDA UDM) foi de 2,38x.

R\$ milhões	3T22	2T22	QoQ	3T21	YoY
Frota de Locação (# de equipamentos)	8.823	7.522	17,3%	2.776	217,8%
CAPEX	538,5	241,0	123,4%	323,8	66,3%
Receita Bruta	275,6	250,5	10,0%	109,7	151,1%
Receita bruta de locação	255,2	238,4	7,0%	109,3	133,5%
EBITDA Ajustado	117,9	102,8	14,8%	53,0	122,6%
% receita líquida de locação	51,2%	48,1%	+3,2 p.p.	53,6%	-2,3 p.p.
EBIT Ajustado	81,9	71,7	14,1%	41,2	98,6%
% receita líquida	35,6%	33,6%	+2,0 p.p.	41,7%	-6,1 p.p.
Lucro Líquido Caixa	69,9	60,2	16,2%	43,7	60,0%
% receita líquida	27,9%	26,6%	+1,3 p.p.	44,0%	-16,1 p.p.
Lucro Líquido¹	38,8	30,8	25,9%	22,2	74,7%
% receita líquida	15,5%	13,7%	+1,8 p.p.	22,4%	-6,9 p.p.
Dívida Líquida	952,4	686,0	38,8%	(169,7)	(661,3%)
Dívida Líquida / EBITDA UDM	2,38x	2,10x	13,6%	(1,22x)	(295,3%)
ROIC Ajustado	28,7%	28,3%	+0,4 p.p.	35,6%	-6,9 p.p.
ROE Ajustado	22,9%	19,9%	+3,0 p.p.	27,2%	-4,3 p.p.

¹ Lucro líquido do 3T21 ajustado por efeitos não recorrentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Investidores e Comunidade Interessada,

Ao final do terceiro trimestre, mais precisamente em 05/10/2022 a ARMAC completou 28 anos de sua fundação. Temos muito orgulho de nossas raízes e história, pilares da nossa cultura e forma de agir. É graças ao espírito empreendedor e a vontade de vencer que chegamos nesta fase da empresa com crescimento de start-up (receita +151% a/a) e geração de caixa de empresa madura (EBITDA anualizado de R\$ 503 milhões e geração de caixa operacional no trimestre de R\$ 220 milhões).

No começo de 2022 definimos como prioridade o amadurecimento de processos e equipes, preparando a empresa para saltos futuros. Somos muito gratos por toda a dedicação e entrega que o time tem demonstrado, abraçando diversas iniciativas de transformação e melhoria sem deixar cair o ritmo de crescimento.

Alguns frutos deste empenho ficam evidentes no resultado deste terceiro trimestre: i) em termos de geração de caixa, este é o primeiro trimestre em que (a despeito do crescimento) conseguimos receber um montante maior do que o faturado; e ii) tivemos um ganho de margem relevante pela melhoria de controles e padronização de processos que nos permitiram identificar situações nas quais a locação dos ativos não estava remunerando devidamente o capital empregado. Estes ajustes impactaram negativamente a receita no trimestre, mas terão efeito bastante positivo à medida que tais ativos sejam realocados em contratos com margens e retornos saudáveis.

O amadurecimento dos processos e equipes, ampliou a geração de caixa e nos permitiu ser mais agressivos na execução dos acordos de compra firmados em Julho de 2021. Investimos um montante recorde, R\$ 538,5 milhões, expandindo a frota em 1.301 equipamentos no trimestre. Apesar da compra de equipamentos representar apenas o início do nosso trabalho, não podemos deixar de reconhecer os times que operacionalizaram esse investimento, que é complexo por conta da característica dos ativos. O aprimoramento da nossa execução operacional é o grande diferencial que nos permite alocar muito capital em curto espaço de tempo e sermos oportunistas na aquisição de equipamentos. Isso maximiza o retorno dos acionistas no longo-prazo.

Apesar de um investimento recorde, a geração de caixa relevante de R\$ 220 milhões permitiu que nossa alavancagem permanecesse em patamar confortável (1,89x o EBITDA anualizado). Como acionistas e parte da gestão, temos muito orgulho de fazer parte de uma empresa que em tão pouco tempo se fez capaz de investir R\$ 0,5 bilhão de reais em um trimestre com um impacto de apenas 0,27x em sua alavancagem. No curto-prazo, o salto de CAPEX pressiona a produtividade, mas esperamos a maturação deste investimento no tempo habitual.

Nossa frota locável a valor de custo atingiu R\$ 2,1 bilhões. Uma marca que à época do IPO esperávamos atingir apenas ao final de 2023. Mais importante que isso, aproveitamos as características de nosso mercado para fazer esse investimento com muita qualidade e margem de segurança. Estimamos que nos preços atuais, o custo de aquisição de uma frota como a nossa é de R\$ 3,6 bilhões, uma margem de segurança de 70% que nos permite gerar muito valor para nossos clientes e nos posicionar de forma muito distinta dos nossos concorrentes.

Um ponto que vale menção é a venda de ativos de R\$ 20,4 milhões no trimestre. Do ponto de vista do ativo vendido, a prematura interrupção da geração de caixa para a realização de um lucro contábil não faz sentido econômico. Mais precisamente, o valor presente dos fluxos de caixa (ao custo de capital atual) de um ativo mantido em operação por 10 anos é tipicamente 1,80x superior ao valor investido. Interromper este fluxo no 5º ano reduz a geração de valor para 1,60x. Como acionistas e gestores, uma das externalidades positivas que nos faz sacrificar este retorno adicional em uma fração pequena de ativos é a criação de uma franquia de venda de usados. Provar a liquidez e ter um canal de venda desenvolvido reduz em muito a percepção de risco do investidor de dívida.

Desde o IPO, emitimos R\$ 2,1 bilhões no mercado local, e nosso conservadorismo e credibilidade permitem hoje amplo acesso a condições que se tornaram uma vantagem comparativa importante. Uma redução de 1% a.a. no custo de dívida representa uma economia de R\$ 20 milhões por ano, que multiplicada pelo duration de nossa dívida significa R\$ 100 milhões de valor criado para os acionistas. É essa conta que nos levou a convicção de que interromper a vida de 2% a 3% da frota prematuramente é uma prática que está no melhor interesse do acionista de longo-prazo, sempre priorizando a venda de ativos que gerem outras externalidades positivas como a homogeneidade da frota ou a captura de um lucro diferenciado pelas condições de venda.

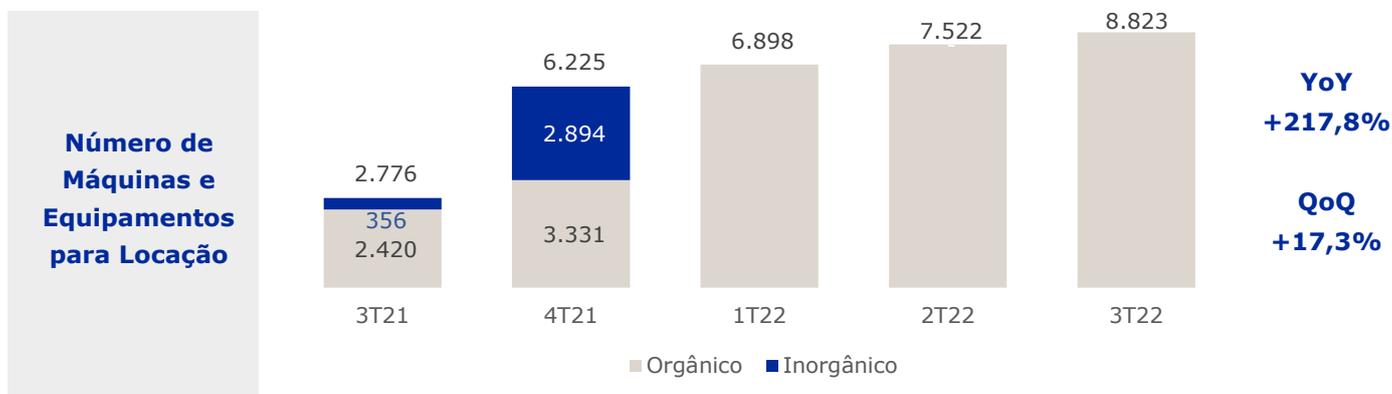
Por fim, seguimos confiantes em nossa trajetória de crescimento. Nossa confiança é suportada por uma missão e um propósito muito forte. Servimos indústrias críticas para o desenvolvimento do Brasil, como agronegócio, mineração, papel e celulose, infraestrutura, energias renováveis, entre outras. Criamos valor para estes clientes e para a sociedade oferecendo uma forma eficiente para o uso de máquinas pesadas. O compartilhamento dos ativos e a reciclagem de componentes reduz em muito o impacto no meio ambiente, e é também o caminho para o menor custo de locação do mercado. Um ganha-ganha para todos os envolvidos que nos motiva diariamente a seguir em frente.

Obrigado!

Fernando Aragão e José Aragão

FROTA DE LOCAÇÃO E INVESTIMENTOS

Encerramos o terceiro trimestre de 2022 com uma frota de locação total de 8.823 equipamentos, composta por máquinas linha amarela, plataformas elevatórias, empilhadeiras, caminhões e geradores. Neste período, houve a adição de 1.301 equipamentos, representando um crescimento de 17,3% em relação ao 2T22 e 217,8% em relação ao 3T21.



O CAPEX orgânico totalizou R\$ 538,5 milhões no 3T22, com expansão de 123,4% contra o trimestre anterior e representando um CAPEX mensal médio de R\$ 179,5 milhões vs. R\$ 80,3 milhões no 2T22.

R\$ milhões	3T22	2T22	QoQ	3T21	YoY
Aquisição de ativos imobilizados	421,9	228,2		239,9	
Outras operações não-caixa de aquisição de Imobilizado	88,3	-		26,4	
Crédito de PIS/COFINS na aq. de imob.	27,4	12,4		14,9	
Aquisição de ativos intangíveis	0,8	0,4		0,3	
CAPEX orgânico	538,5	241,0	123,4%	281,5	91,3%
<i>CAPEX mensal</i>	<i>179,5</i>	<i>80,3</i>	<i>123,4%</i>	<i>93,8</i>	<i>91,3%</i>

RECEITA BRUTA

No 3T22, a receita bruta atingiu R\$ 275,6 milhões, com expansão de 10,0% comparada ao 2T22 e 151,1% em relação ao 3T21. A receita bruta de locação atingiu R\$ 255,2 milhões, crescimento de 7,0% e 133,5% em relação ao 2T22 e 3T21, respectivamente.

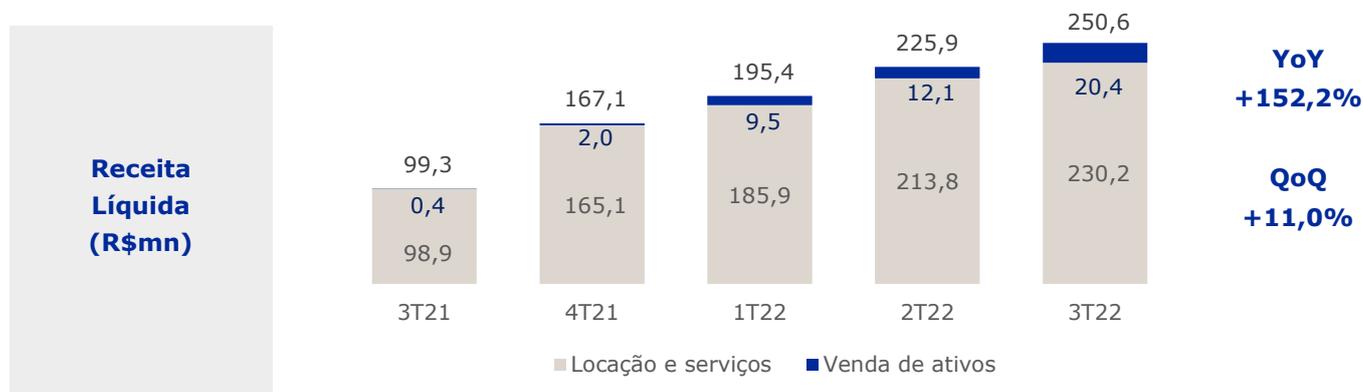


No 3T22, nossa receita bruta foi composta em 59,8% por locação a setores de atividades perenes, em linha com a estratégia de longo prazo da Companhia.



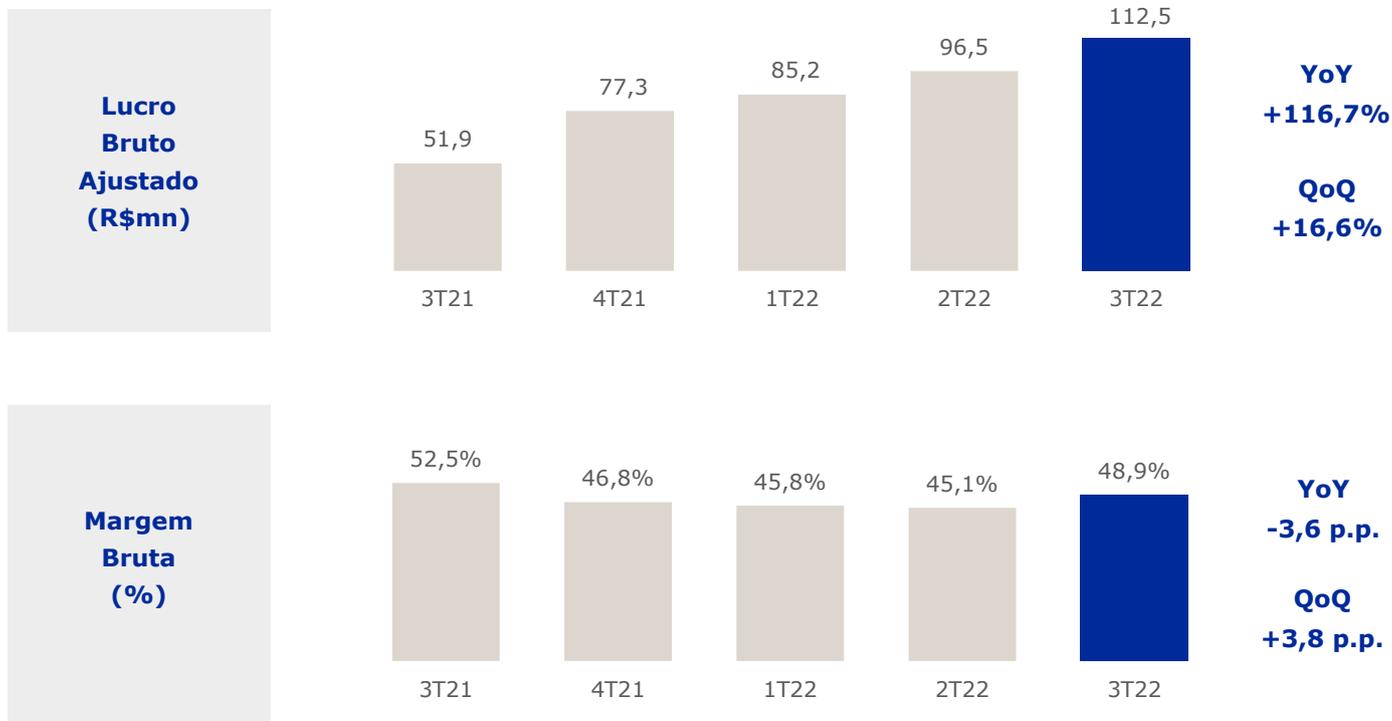
RECEITA LÍQUIDA

No 3T22, a receita líquida atingiu R\$ 250,6 milhões, expansão de 11,0% em relação ao 2T22 e 152,2% quando comparada com o 3T21. A receita líquida de locação atingiu R\$ 230,2 milhões, crescendo 7,7% quando comparada ao 2T22 e 132,7% ao 3T21.



LUCRO BRUTO AJUSTADO

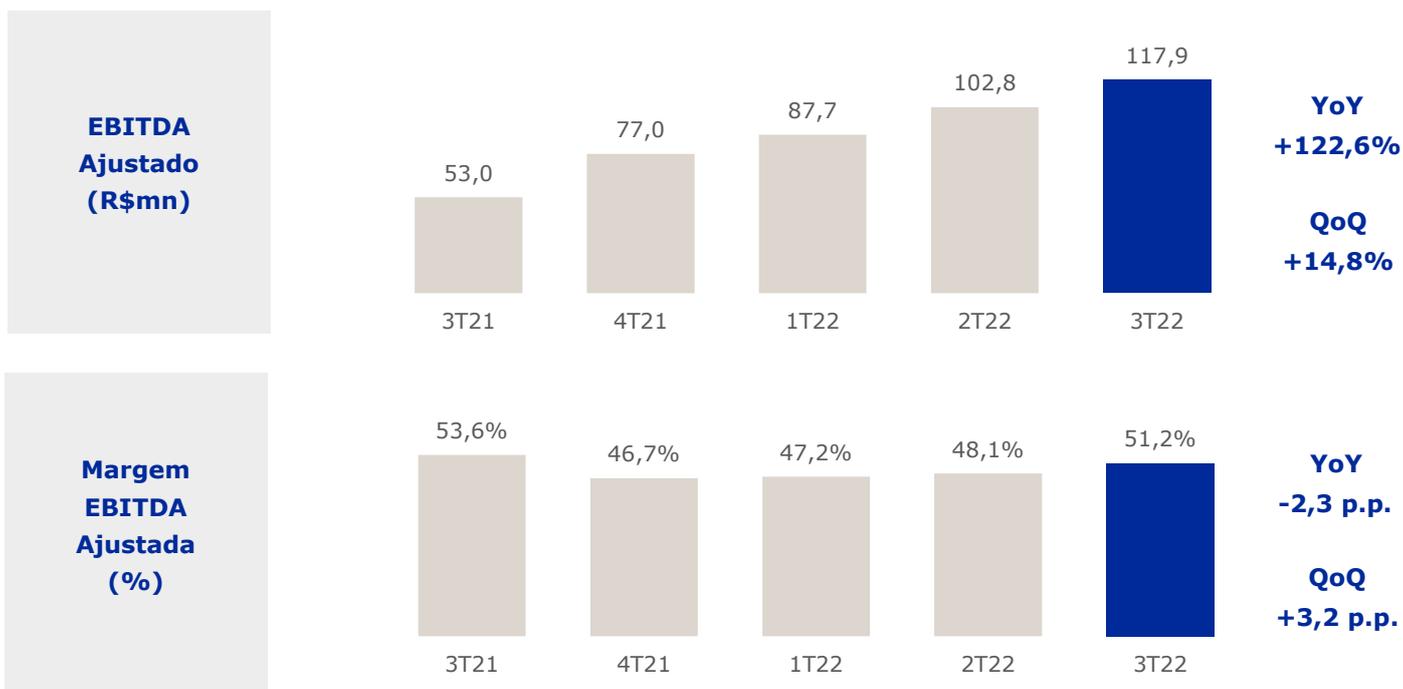
No 3T22, o lucro bruto ajustado, que exclui o resultado da venda de ativos, atingiu R\$ 112,5 milhões, com crescimento de 16,6% em comparação ao 2T22 e 116,7% ao 3T21. A margem bruta foi de 48,9% no 3T22 vs. 45,1% no 2T22 e 52,5% no 3T21.



EBITDA

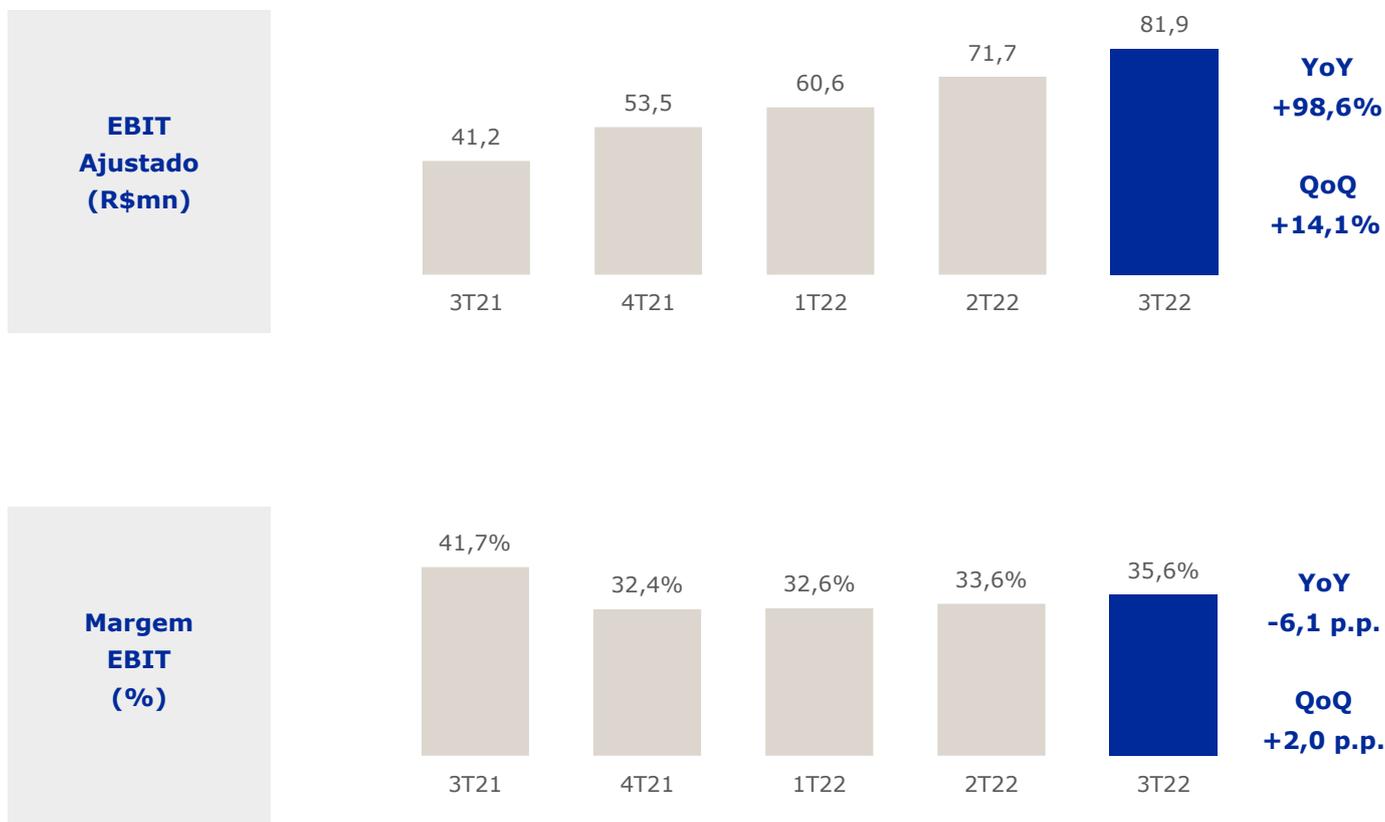
No 3T22, o EBITDA totalizou R\$ 125,7 milhões, superando a marca de meio bilhão de reais de EBITDA anualizado (*run-rate*), com crescimento de 18,7% vs. o 2T22 e de 136,8% vs. o 3T21. O EBITDA Ajustado, que exclui o resultado da venda de ativos, atingiu R\$ 117,9 milhões, com ganhos de 14,8% quando comparado ao 2T22 e de 122,6% em relação ao 3T21. A margem EBITDA Ajustada foi de 51,2% no 3T22, com expansão de 3,2 p.p. em relação ao 2T22.

R\$ milhões	3T22	2T22	QoQ	3T21	YoY
Lucro Líquido	38,8	30,8	25,9%	13,7	184,0%
Imposto de renda e cont. social	11,8	9,7		7,3	
Despesas financeiras	70,4	63,7		16,8	
Receitas financeiras	(31,5)	(29,3)		(9,4)	
Depreciação e amortização	36,1	31,0		11,8	
Resultado não recorrente	-	-		13,0	
EBITDA	125,7	105,9	18,7%	53,1	136,8%
Resultado da venda de ativos	(7,8)	(3,2)		(0,1)	
EBITDA Ajustado	117,9	102,8	14,8%	53,0	122,6%
% margem EBITDA Ajustada	51,2%	48,1%	+3,2 p.p.	53,6%	-2,3 p.p.



EBIT

No 3T22, o EBIT Ajustado, que exclui o resultado da venda de ativos, atingiu R\$ 81,9 milhões, crescimento de 14,1% em relação ao 2T22 e 98,6% em comparação ao 3T21. A margem EBIT foi de 35,6% no 3T22 vs. 33,6% no 2T22 e 41,7% no 2T21.



LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO CAIXA

O lucro líquido² atingiu R\$ 38,8 milhões no 3T22, um ganho de 25,9% quando comparado ao 2T22 e um crescimento de 74,7% em relação ao 3T21. A margem líquida foi de 15,5% no 3T22 vs. 13,7% no 2T22 e 22,4% no 3T21. Já o lucro líquido caixa, que considera os efeitos de PIS/COFINS e impostos diferidos, totalizou R\$ 69,9 milhões, crescimento de 16,2% quando comparado ao 2T22 e 60,0% ao 3T21. A margem foi de 27,9% no 3T22 vs. 26,6% no 2T22 e 44,0% no 3T21.

R\$ milhões	3T22	2T22	QoQ	3T21	YoY
Lucro Líquido²	38,8	30,8	25,9%	22,2	74,7%
% receita líquida	15,5%	13,7%	+1,8 p.p.	22,4%	-6,9 p.p.
Imposto de renda e cont. social diferidos	9,3	8,0		7,5	
PIS/COFINS incidentes sobre a receita pagos com crédito fiscal	21,8	21,4		9,6	
IRCS do resultado não recorrente	-	-		4,4	
Lucro Líquido Caixa	69,9	60,2	16,2%	43,7	60,0%
% receita líquida	27,9%	26,6%	+1,3 p.p.	44,0%	-16,1 p.p.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

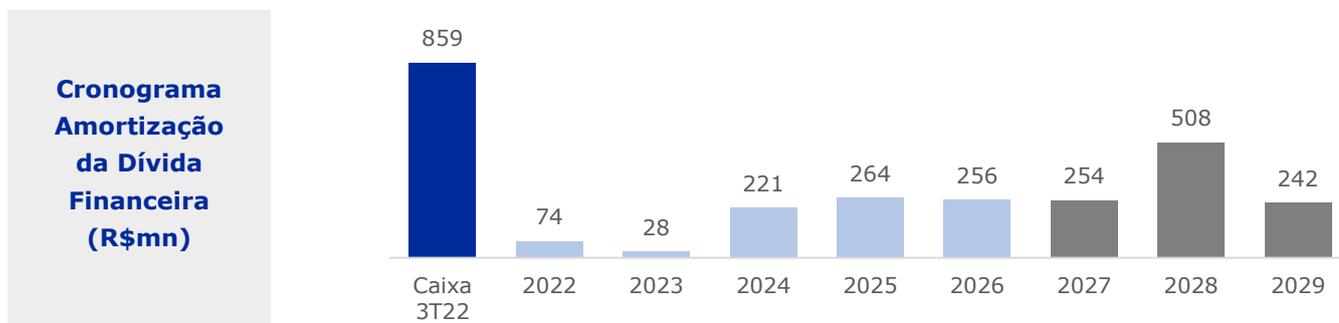
No 3T22, a geração de caixa operacional gerencial foi de R\$ 220,1 milhões, aumento de 295,8% quando comparada ao 2T22 dada a evolução de processos internos que levou a uma melhor dinâmica de capital de giro. O caixa operacional gerado no 3T22 representou 186,6% do EBITDA Ajustado vs. 54,1% no 2T22 e 113,8% no 3T21.

R\$ milhões	3T22	2T22	QoQ	3T21	YoY
Caixa líq. das atividades operacionais	(188,8)	(222,6)		(212,4)	
Aquisição de ativos imobilizados	421,9	228,2		239,9	
Recebimento pela venda de imobilizado	(20,4)	(12,1)		(0,4)	
Juros sobre financiamentos	13,1	80,8		13,4	
Crédito de PIS/COFINS na aquis. de imob.	27,4	12,4		14,9	
Pgto. de arrendamento de direito de uso	(1,7)	(1,9)		(0,6)	
Pagamento e captação de parcelamentos	(0,1)	0,1		(0,0)	
Receitas financeiras	(31,5)	(29,3)		(9,4)	
Fluxo de caixa operacional gerencial	220,1	55,6	295,8%	60,3	265,1%
% EBITDA Ajustado	186,6%	54,1%		113,8%	

² Lucro líquido do 3T21 ajustado por efeitos não recorrentes.

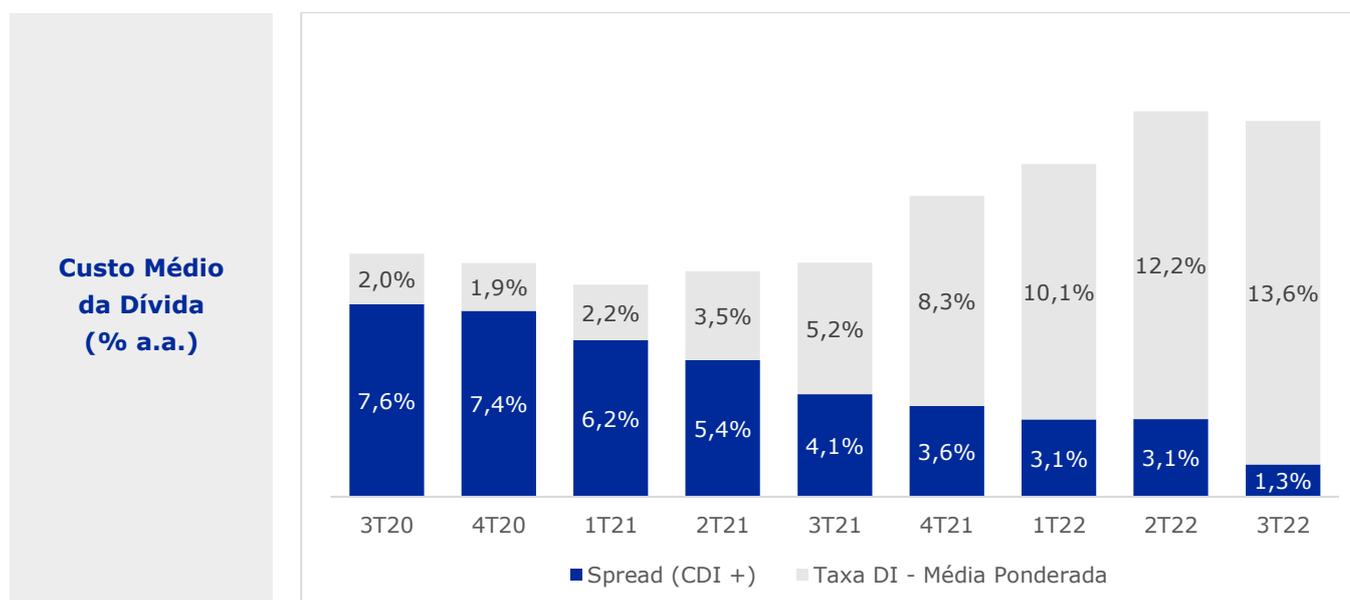
ENDIVIDAMENTO

Encerramos o terceiro trimestre ainda com uma posição robusta de caixa, no valor de R\$ 859,4 milhões, saldo suficiente para amortizar todos os vencimentos de dívida até o final de 2026 e executar nosso plano estratégico ao longo dos próximos períodos.



A dívida bruta da Companhia encerrou o 3T22 em R\$ 1.811,8 milhões, aumento de R\$ 241,8 milhões no reflexo da Emissão do CDCA ocorrida em julho, no valor de R\$ 500 milhões, que foi parcialmente compensada pelo pré-pagamento da 1ª debênture da Companhia, ocorrida no mesmo mês. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$ 952,4 milhões vs. R\$ 686,0 milhões no 2T22, resultando em uma alavancagem UDM de 2,38x. Realizando um exercício de anualização do EBITDA do 3T22 para os próximos 12 meses (*run-rate*), nossa alavancagem seria de 1,89x, ainda em nível confortável em comparação aos Covenants da Companhia, de 3,5x UDM.

R\$ milhões	3T22	2T22	QoQ	3T21	YoY
Dívida financeira de curto prazo	95,1	124,9		124,9	
Dívida financeira de longo prazo	1.716,7	1.445,1		597,8	
Dívida bruta	1.811,8	1.569,9	15,4%	722,7	150,7%
Caixa e equivalentes de caixa	(859,4)	(884,0)	(2,8%)	(892,4)	(3,7%)
Dívida líquida	952,4	686,0	38,8%	(169,7)	(661,3%)
Dívida líquida / EBITDA UDM	2,38x	2,10x	13,6%	(1,22x)	(295,3%)



RENTABILIDADE

No 3T22, o ROIC Ajustado foi de 28,7% vs. 28,3% no 2T22 e 35,6% no 3T21, expansão resultante do ganho de margem EBIT e maior eficiência de capital de giro.

R\$ milhões	3T22	2T22	QoQ	3T21	YoY
EBIT Ajustado	81,9	71,7	14,1%	41,2	98,6%
Imposto de renda corrente	(2,5)	(1,7)	44,9%	-	-
NOPAT	79,3	70,0	13,3%	41,2	92,4%
Capital de giro	35,6	211,4	(83,1%)	79,1	(54,9%)
Ativo imobilizado bruto / 2	1.107,2	857,7	29,1%	467,2	137,0%
Capital investido	1.142,8	1.069,1	6,9%	546,3	109,2%
<i>Capital investido médio</i>	<i>1.106,0</i>	<i>988,9</i>	<i>11,8%</i>	<i>463,1</i>	<i>138,8%</i>
ROIC Ajustado	28,7%	28,3%	+0,4 p.p.	35,6%	-6,9 p.p.

No 3T22, o ROE Ajustado foi de 22,9% vs. 19,9% no 2T22 e 27,2% no 3T21, ainda em ciclo de recuperação após o grande incremento ao patrimônio líquido em decorrência do IPO em julho de 2021.

R\$ milhões	3T22	2T22	QoQ	3T21	YoY
Lucro Líquido Caixa Ajustado	69,9	60,2	16,2%	43,7	60,0%
Patrimônio líquido	1.139,3	1.119,4	1,8%	1.108,5	2,8%
Tributos diferidos	97,0	87,7	10,6%	15,5	526,1%
Patrimônio líquido e tributos diferidos	1.236,3	1.207,1	2,4%	1.124,0	10,0%
<i>Patrimônio líq. e tributos diferidos médio</i>	<i>1.221,7</i>	<i>1.211,1</i>	<i>0,9%</i>	<i>642,3</i>	<i>90,2%</i>
ROE Ajustado	22,9%	19,9%	+3,0 p.p.	27,2%	-4,3 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)

Valores expressos em R\$ milhares

	3T22	2T22	QoQ	3T21	YoY
Receita operacional bruta	275.578	250.499	10,0%	109.730	151,1%
(-) Impostos sobre vendas	(24.981)	(24.636)	1,4%	(10.384)	140,6%
% receita bruta	(9,1%)	(9,8%)	+0,8 p.p.	(9,5%)	+0,4 p.p.
Receita operacional líquida	250.597	225.863	11,0%	99.346	152,2%
(-) Custo dos serviços prestados	(130.307)	(126.193)	3,3%	(47.541)	174,1%
% receita líquida	(52,0%)	(55,9%)	+3,9 p.p.	(47,9%)	-4,1 p.p.
Lucro bruto	120.290	99.670	20,7%	51.805	132,2%
% receita líquida	48,0%	44,1%	+3,9 p.p.	52,1%	-4,1 p.p.
(-) Despesas operacionais	(30.648)	(24.748)	23,8%	(23.424)	30,8%
% receita líquida	(12,2%)	(11,0%)	-1,3 p.p.	(23,6%)	+11,3 p.p.
Lucro operacional	89.642	74.922	19,6%	28.381	215,9%
% receita líquida	35,8%	33,2%	+2,6 p.p.	28,6%	+7,2 p.p.
(+) Receitas financeiras	31.475	29.335	7,3%	9.378	235,6%
(-) Despesas financeiras	(70.442)	(63.711)	10,6%	(16.830)	318,6%
Lucro antes do IRCS	50.675	40.546	25,0%	20.929	142,1%
% receita líquida	20,2%	18,0%	+2,3 p.p.	21,1%	-0,8 p.p.
(-) Imposto de renda e contribuição social	(11.840)	(9.709)	21,9%	(7.253)	63,2%
Lucro líquido	38.835	30.837	25,9%	13.676	184,0%
% receita líquida	15,5%	13,7%	+1,8 p.p.	13,8%	+1,7 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

Valores expressos em R\$ milhares

	3T22	2T22	QoQ	3T21	YoY
Caixa e equivalentes de caixa	859.354	883.958	(2,8%)	892.411	(3,7%)
Contas a receber de clientes	245.392	250.781	(2,1%)	96.325	154,8%
Estoques	30.874	25.994	18,8%	7.784	296,6%
Tributos a recuperar	45.278	33.942	33,4%	36.376	24,5%
Outros ativos	11.140	16.486	(32,4%)	6.098	82,7%
Ativo circulante	1.192.038	1.211.161	(1,6%)	1.038.994	14,7%
Tributos a recuperar	18.593	10.531	76,6%	248	7397,2%
Outros ativos	2.059	1.138	80,9%	410	402,2%
Imobilizado	2.132.161	1.632.763	30,6%	902.750	136,2%
Intangível	123.927	125.134	(1,0%)	16.580	647,4%
Ativo não circulante	2.276.740	1.769.566	28,7%	919.988	147,5%
Total do ativo	3.468.778	2.980.727	16,4%	1.958.982	77,1%
Fornecedores	284.313	95.080	199,0%	61.535	362,0%
Empréstimos e financiamentos	95.102	124.856	(23,8%)	124.893	(23,9%)
Contas a pagar por aquisição de empresas	-	-	n.m	-	n.m
Arrendamento por direito de uso	4.625	9.611	(51,9%)	1.612	186,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	33.950	27.965	21,4%	13.823	145,6%
Parcelamento de tributos	153	143	7,0%	132	15,9%
Obrigações tributárias	8.228	8.181	0,6%	3.603	128,4%
Dividendos a pagar	-	-	n.m	-	n.m
Juros sobre capital próprio a pagar	-	7.709	(100,0%)	-	n.m
Outras contas a pagar	978	5.169	(81,1%)	5.183	(81,1%)
Passivo circulante	427.349	278.714	53,3%	210.781	102,7%
Empréstimos e financiamentos	1.716.675	1.445.087	18,8%	597.846	187,1%
Contas a pagar por aquisição de empresas	17.175	16.624	3,3%	-	n.m
Arrendamento por direito de uso	70.381	32.041	119,7%	25.918	171,6%
Parcelamentos de tributos	378	426	(11,3%)	461	(18,0%)
Tributos diferidos	97.018	87.722	10,6%	15.496	526,1%
Provisão para Riscos Trabalhistas	535	692	(22,7%)	-	n.m
Outros passivos	-	-	n.m	-	n.m
Passivo não circulante	1.902.162	1.582.592	20,2%	639.721	197,3%
Capital social e reservas	1.078.525	1.080.105	(0,1%)	1.085.223	(0,6%)
Reserva de lucros	60.742	39.316	54,5%	23.257	161,2%
Patrimônio líquido	1.139.267	1.119.421	1,8%	1.108.480	2,8%
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.468.778	2.980.727	16,4%	1.958.982	77,1%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

Valores expressos em R\$ milhares

	3T22	2T22	3T21
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	50.675	40.546	20.929
Ajustado por			
Depreciação e amortização	36.067	31.014	11.751
Bonificações em mercadorias	(2.368)	(3.710)	-
Custo na baixa de ativos vendidos	-	-	1.699
Custo na baixa de ativos sinistrados e desmobilizados	14.729	8.596	2.548
Perda e provisão de contas a pagar	-	-	-
Atualização monetária sobre contas a pagar	(4.765)	506	-
Outras movimentações	(135)	(749)	(1.739)
Plano de pagamento baseado em ações	787	1.563	-
Outras receitas não operacionais	(2.728)	-	-
Perdas e provisão de créditos esperados	717	2.493	(457)
Desconto financeiro obtidos	233	(255)	-
Encargos sobre arrendamento direto de uso	1.618	857	417
Juros sobre empréstimos e financiamentos	63.511	60.413	15.615
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	4.419	(42.130)	(32.976)
Impostos a recuperar	(19.398)	(6.230)	(12.366)
Estoques	1.198	(5.170)	(3.063)
Outros ativos	715	(5.542)	(805)
Fornecedores	100.897	(12.822)	32.379
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	5.985	8.035	5.823
Obrigações tributárias	(25.379)	(400)	2.050
Partes Relacionadas	-	-	-
Outros passivos	22.513	11	(1.197)
Juros sobre financiamentos	(13.147)	(80.828)	(13.398)
Juros sobre arrendamento de direito de uso	(1.635)	(857)	(416)
Juros sobre parcelamentos	48	(25)	(3)
Aquisição de ativos imobilizados	(421.924)	(228.207)	(239.861)
Recebimento pela venda de imobilizado	-	12.105	439
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(1.441)	(1.800)	239
Caixa líquido das atividades operacionais	(188.808)	(222.585)	(212.392)
Aquisição de ativos intangíveis	(784)	(436)	(332)
Aplicação financeira	20.561	471.542	-
Aquisição de societária	5.315	-	(21.667)
Assunção de caixa	-	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	25.092	471.106	(21.999)
Captação de empréstimos e financiamentos	483.088	-	118.735
Captação e pagamento de parcelamentos	(86)	52	(31)
Aumento de capital	-	-	950.119
Pagamento de dividendos	(25.305)	(40.178)	(20.428)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(291.618)	(200.651)	(48.044)
Pagamento de arrendamento de direito de uso	(1.658)	(1.851)	(563)
Ações em tesouraria	(4.748)	(3.371)	-
Gasto na emissão de ações	-	-	(7.911)
Caixa líquido das atividades de financiamento	159.673	(245.999)	991.877
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.043)	2.521	757.486

MÉTRICAS NÃO CONTÁBEIS

CAPEX: calculado pela adição de (i) "Aquisição de ativos imobilizados", conforme descrito nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, (ii) "Aquisição de ativos intangíveis" conforme descrito nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, (iii) aquisição de ativos imobilizados financiados, em que o pagamento é feito diretamente ao fornecedor, (iv) geração de crédito de PIS/COFINS na aquisição de imobilizado, que é desembolsado ao fornecedor no momento da compra do equipamento e (v) aquisição de outras sociedades.

LUCRO BRUTO AJUSTADO: é o lucro bruto contábil deduzido do resultado não recorrente e do resultado da venda de imobilizados. A Companhia não vê o resultado da venda de ativo imobilizado como um resultado recorrente por essa ser uma atividade marginal, resultado de eventuais ajustes da composição da nossa frota. A Margem Bruta Ajustada é calculada pela divisão do Lucro Bruto Ajustado pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

EBITDA: O EBITDA consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, e do resultado não recorrente. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

EBITDA AJUSTADO: O EBITDA Ajustado consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado e do resultado não recorrente. A Margem EBITDA Ajustado é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

EBIT AJUSTADO: O EBIT Ajustado consiste no lucro operacional antes do resultado deduzido do resultado não recorrente e do resultado da venda de imobilizados. A Margem EBIT Ajustada é calculada pela divisão do EBIT Ajustado pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO: O lucro líquido ajustado consiste no lucro líquido adicionado do resultado não recorrente líquido de imposto de renda e contribuição social.

LUCRO LÍQUIDO CAIXA AJUSTADO: O lucro líquido caixa ajustado é a soma (i) do lucro líquido, (ii) do imposto de renda e contribuição social diferidos, (iii) dos impostos incidentes sobre a receita apurada no respectivo exercício a título de PIS/COFINS pagos com crédito fiscal, e (iv) do resultado não recorrente. Essa medida reflete os efeitos observados no resultado da Companhia pelos impostos efetivamente pagos no período.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL GERENCIAL: O Fluxo de Caixa Operacional Gerencial equivale ao fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais desconsiderando os efeitos da aquisição e venda de imobilizado, bem como das despesas e receitas financeiras e resultado não recorrente.

ROIC AJUSTADO: O ROIC Ajustado, ou *Return On Invested Capital* Ajustado, é calculado a partir do EBIT Ajustado, excluindo resultado não recorrente, deduzido do imposto de renda corrente, dividido pelo capital investido médio do período. O capital investido médio do período é composto pela soma (i) do capital de giro e (ii) do ativo imobilizado bruto dividido por dois. O uso do ativo imobilizado bruto dividido por dois tem o objetivo de apresentar uma visão de rentabilidade na vida média de um equipamento típico da empresa

ROE AJUSTADO: O Retorno Sobre o Patrimônio Líquido Ajustado, ou *Return On Equity*, é calculado pelo Lucro Líquido Caixa Ajustado dividido pela soma do (i) patrimônio líquido médio do período e (ii) tributos diferidos médio do período. O objetivo de utilizar o Lucro Líquido Caixa é considerar o efeito do diferimento de imposto de renda e créditos fiscais gerados na operação.

DISCLAIMER

As métricas não contábeis apresentadas neste relatório não são medidas de desempenho financeiro, liquidez ou endividamento reconhecidas pelo BR GAAP nem pelas IFRS, e não possuem significado padrão. Outras companhias podem calcular as métricas não contábeis apresentadas neste relatório de forma distinta não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações. As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.